

CADERNO DE ENCARGOS

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A DETEÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE FUGAS NÃO VISÍVEIS NA
REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SILVES**

CONSULTA PRÉVIA N.º 142/SAPR/2021

A PRESIDENTE

(Assinatura Digital)

Assinado com Assinatura Digital

Qualificada por:

ROSA CRISTINA GONÇALVES DA
PALMA

Presidente

Município de Silves

Art. 35º da Lei 75/2013, de 12 de setembro

Data: 15-06-2021 10:27:01  globaltrustedsign.com

Rosa Cristina Gonçalves da Palma

CADERNO DE ENCARGOS

ÍNDICE GERAL

PARTE I – CLÁUSULAS JURÍDICAS.....	4
CAPÍTULO I	4
DISPOSIÇÕES GERAIS.....	4
Cláusula 1. ^a	4
Objeto	4
Cláusula 2. ^a	4
Contrato.....	4
Cláusula 3. ^a	4
Preço base.....	4
Cláusula 4. ^a	5
Prazo.....	5
CAPÍTULO II	5
Cláusula 5. ^a	5
Obrigações principais do adjudicatário	5
Cláusula 6. ^a	5
Prazo de prestação do serviço	5
Cláusula 7. ^a	6
Objeto do dever de sigilo.....	6
Cláusula 8. ^a	6
Prazo do dever de sigilo	6
Cláusula 9. ^a	6
Preço contratual.....	6
Cláusula 10. ^a	6
Condições de pagamento	6
Cláusula 11. ^a	7
Adiantamento de preço.....	7
CAPÍTULO III	7
Cláusula 12. ^a	7
Penalidades Contratuais.....	7
Cláusula 13. ^a	7
Resolução por parte do contraente público	7
Cláusula 14. ^a	8
Resolução por parte do prestador de serviços	8
Cláusula 15. ^o	8
Força maior	8
Cláusula 15- A. ^a	Erro! Marcador não definido.
Suspensão.....	Erro! Marcador não definido.
CAPÍTULO IV	9
Cláusula 16. ^a	9
Execução da caução	9
Cláusula 17. ^a	9
Seguro	9
CAPÍTULO V	9
Cláusula 18. ^a	9

Foro competente.....	9
CAPÍTULO VI.....	9
Cláusula 19. ^a	10
Subcontratação e cessão da posição contratual.....	10
Cláusula 20. ^a	10
Deveres de informação.....	10
Cláusula 21. ^a	10
Transição dos serviços objeto do contrato.....	10
Cláusula 22. ^a	10
Comunicações e notificações.....	10
Cláusula 23. ^a	10
Contagem dos prazos.....	10
CLÁUSULA 24.^a.....	10
GESTOR DO CONTRATO.....	10
Cláusula 25. ^a	11
Legislação aplicável.....	11
PARTE II – CLÁUSULAS TÉCNICAS.....	11
CAPÍTULO I.....	11
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS GERAIS.....	11
Cláusula 1. ^a	11
Objeto da Contratação.....	11



CADERNO DE ENCARGOS

PARTE I – CLÁUSULAS JURÍDICAS

Capítulo I

Disposições gerais

Cláusula 1.^a

Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal, a prestação de serviços para a deteção e localização de fugas não visíveis na rede de abastecimento de água do Município de Silves, conforme descrito no presente caderno de encargos.

Cláusula 2.^a

Contrato

- 1 - O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
- 2 - O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- 3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
- 4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.^a

Preço base

No âmbito do presente procedimento, o preço máximo que esta edilidade se dispõe a pagar pela prestação de serviços referida é 65.000,00 €, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

Cláusula 4.^a

Prazo

O contrato inicia-se no dia útil seguinte à sua celebração e mantém-se em vigor pelo prazo de quatro (4) meses, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações do Adjudicatário

Subsecção I

Disposições gerais

Cláusula 5.^a

Obrigações principais do adjudicatário

1 - Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de executar todas as tarefas inerentes ao serviço conforme descrito na cláusula 1.^a da Parte II – Especificações Técnicas deste Caderno de Encargos e demais documentos contratuais;
- b) Comunicar antecipadamente à entidade adjudicante os factos que tornem total ou parcialmente impossível o cumprimento do contrato definido neste Caderno de Encargos e demais documentos contratuais;
- c) Garantia do serviço prestado;
- d) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são prestados os serviços, bem como ministrar todos os esclarecimentos que se justifiquem, de acordo com as circunstâncias.

2 - O adjudicatário obriga-se a ter em conta, na execução dos serviços objeto do presente procedimento, a recorrer a todos os meios humanos materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

Cláusula 6.^a

Prazo de prestação do serviço

O prestador de serviços obriga-se a executar o serviço, no prazo máximo de **4 meses**, com todos os elementos referidos no presente Caderno de Encargos.

Subsecção II

Dever de sigilo

Cláusula 7.^a

Objeto do dever de sigilo

- 1 - O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à entidade adjudicante, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de ordem judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 8.^a

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Secção II

Obrigações da Entidade Adjudicante

Cláusula 9.^a

Preço contratual

- 1 - Pela prestação de serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a entidade adjudicante deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
- 2 - O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos aos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 10.^a

Condições de pagamento

- 1 - As quantias devidas pela entidade adjudicante, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 dias após a receção e conferência pela entidade adjudicante das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.

2 - A emissão de fatura fará obrigatoriamente referência ao número de compromisso.

3 - Em caso de discordância por parte da entidade adjudicante, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

4 - Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de cheque emitido à ordem do adjudicatário ou transferência bancária.

Cláusula 11.^a

Adiantamento de preço

No presente procedimento **não é admitido** o pagamento de adiantamentos.

Capítulo III

Modificação, incumprimento e extinção do contrato

Cláusula 12.^a

Penalidades Contratuais

1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a entidade adjudicante pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) Pelo incumprimento dos prazos de prestação do serviço objeto do contrato, até 15 % do valor adjudicado, excluindo o IVA;

b) Pelo incumprimento da obrigação de garantia do serviço prestado, até 15% do valor adjudicado, excluindo o IVA.

2 - Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, a entidade adjudicante pode exigir-lhe uma pena pecuniária até 15 % do valor adjudicado, excluindo o IVA.

3 - Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo adjudicatário ao abrigo da alínea a) do n.º 1, cujo atraso tenha determinado a respetiva resolução.

4 - Na determinação da gravidade do incumprimento, a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.

5 - A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6 - As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que entidade adjudicante exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 13.^a

Resolução por parte do contraente público

1 - Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a entidade adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços

violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos em que, por motivos imputáveis ao adjudicatário, o período de interrupção de todo ou parte do serviço seja superior a 30 dias, há lugar à rescisão do contrato.

2 - O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela entidade adjudicante.

Cláusula 14.^a

Resolução por parte do prestador de serviços

1 - Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida por período superior a 6 meses.

2 - O direito de resolução é exercido por via judicial, nos termos da Cláusula 18.^a.

3 - Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à entidade adjudicante, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 - A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 15.º

Força maior

1 — Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 — Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 — Não constituem força maior, designadamente:

a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;

b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;





- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 — A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 — A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Capítulo IV

Caução e seguros

Cláusula 16ª

Execução da caução

Dispensada nos termos do no n.º 2 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 17.ª

Seguro

1 - É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura, através de contratos de seguro, válidos, de todos os riscos inerentes à prestação da atividade pretendida.

2 - O incumprimento da exigência estabelecida no número anterior pode constituir fundamento de caducidade de adjudicação, ou resolução do contrato caso deixe caducar o referido seguro durante a execução do contrato.

Capítulo V

Resolução de litígios

Cláusula 18.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VI

Disposições finais



Cláusula 19.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo adjudicatário e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 20.^a

Deveres de informação

1 - Cada uma das partes, deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.

2 - Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, que constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações, bem como do tempo e/ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

Cláusula 21.^a

Transição dos serviços objeto do contrato

Em qualquer caso de extinção do contrato, independentemente do motivo que lhe der origem, o adjudicatário obriga-se a prestar toda a assistência necessária na transição dos serviços objeto do contrato para a entidade adjudicante ou para terceiro por esta designado, de modo a que garanta a continuidade dos serviços objeto do contrato, a mínima perturbação destes, e a transição ocorra de forma progressiva e ordenada.

Cláusula 22.^a

Comunicações e notificações

1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o email, domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2 - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 23.^a

Contagem dos prazos

1 - Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 24.^a

Gestor do Contrato

Nos termos do nº 1 do art.º 290-A do Código dos Contratos Públicos, o gestor do contrato com a função de acompanhar permanentemente a execução deste, é o funcionário Rui Miguel Correia Pontes dos Santos.



Cláusula 25.^a

Legislação aplicável

Em tudo o omissso no presente Concurso observar-se-á o disposto no Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo D.L. 111-B/2017, de 31 de agosto (que aprova o Código dos Contratos Públicos) e demais legislação em vigor.

PARTE II – CLÁUSULAS TÉCNICAS

Capítulo I

Especificações Técnicas Gerais

Cláusula 1.^a

Objeto da Contratação

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objecto principal a prestação de serviços para a deteção e localização de fugas não visíveis na rede de abastecimento de água do município de Silves, de acordo com o seguinte:

- Área de intervenção:

Os serviços prestados serão executados em toda a área do Concelho de Silves, mais concretamente nas zonas servidas pela rede pública de abastecimento de água.

1-OBJETIVO

Visa a contratação de uma prestação de serviços de deteção e localização de fugas não visíveis de água na rede de abastecimento do município de Silves e a análise do caudal mínimo noturno de 4 (quatro) Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC).

A deteção deverá ser efetuada recorrendo à deteção acústica com recurso a equipamentos disponibilizados pela Câmara Municipal Silves e sempre que o adjudicatário considerar relevante poderá recorrer a *step tests* ou sub-zonamento, após autorização do município de Silves. Para além do processo de deteção e localização de fugas não visíveis, a prestação de serviços deverá incluir uma análise de dados de caudal, se possível com recurso a um software e uma componente de formação dos técnicos que a Câmara indicar.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As tarefas a realizar agrupam-se nas seguintes atividades principais:

1. Desenvolvimento de um Plano de Deteção e Localização de Fugas não Visíveis;
2. Análise dos dados de caudal das 4 ZMC;
3. Implementação Plano de Deteção e Localização de Fugas não Visíveis;
4. Pesquisa em campo de Fugas não visíveis
5. Emissão de Relatório mensal dos serviços realizados
6. Emissão de Relatório final da Prestação de Serviços, onde deverão constar propostas de melhorias relacionadas com a pesquisa ativa de fugas não visíveis.

Deverão ser descritos todos os serviços que estão incluídos/excluídos, assim como, toda a informação relevante para a execução da prestação de serviços

3 – ELEMENTOS BASE

3.1 Análise de caudais mínimos noturnos das ZMC's

A nível da análise do caudal mínimo noturno, o mesmo apenas ocorrerá nas zonas onde já existem ZMC constituídas nomeadamente:

- ZMC_S01 Odelouca
- ZMC_S02 Caixa de Água/Monte Branco
- ZMC_B02 Gregórios
- ZMC_B19 Messines de Cima





 **Ilustração 1 - Planta de Localização**

O adjudicatário deverá efetuar a análise da mesma numa base diária, com recurso a técnicos especializados e software apropriado, devendo comunicar ao Município o resultado desta análise.

A C M de Silves cederá diariamente os dados das medições nos caudalímetros existentes nas 4 ZMCs anteriormente referidas, no sentido de possibilitar esta análise.

Todas as manobras de rede serão efetuadas pelo pessoal da C M de Silves.

3.2 Pesquisa ativa de fugas.

Cabe ao adjudicatário a pesquisa ativa de fugas não visíveis na rede de abastecimento de água, sendo os equipamentos acústicos utilizados para a deteção e localização de fugas cedidos pela C M de Silves, nomeadamente:

O pessoal afeto à prestação de serviços será do adjudicatário, e será constituída no mínimo por uma equipa de deteção de fugas, a trabalhar todos os dias úteis durante o período normal de trabalho (8 horas).

A equipa de localização de fugas desenvolverá trabalhos nos centros das localidades de São Bartolomeu de Messines, Silves, Algoz e Tunes, recorrendo a sondagens acústicas.



A sondagem acústica envolve a escuta de ruídos de fuga diretamente sobre os órgãos da rede ou sobre a superfície do solo, no alinhamento do traçado das infraestruturas de abastecimento.

A sondagem acústica deve seguir uma metodologia de aproximação sucessiva à origem do ruído permanente provocado por uma fuga, com utilização loggers acústicos, correlador acústico, vareta de escuta ou o microfone de terra.

A equipa de localização de fugas será responsável pela instalação dos loggers acústicos em pontos metálicos da rede, normalmente válvulas, hidrantes ou a própria conduta. A mesma equipa será responsável pela recolha do equipamento e interpretação dos dados.

Através da análise dos dados dos loggers, a equipa de deteção de fugas deverá subdividir a zona em subsecções com ruídos associados a fugas mais facilmente controláveis. Então deverá proceder a inspeções com correlador acústico, hastes acústicas e/ou microfone de terra para a identificação exacta dos locais das fugas e respetiva marcação e comunicação aos serviços do Município de Silves.

A nível de equipamento acústico, o Município disponibiliza o seguinte equipamento:

- 1 Geofone (modelo Xmic, da Palmer Enviromental)
- 10 Loggers acústicos Bidirecionais (modelo SePem 100 da Sewerin)
- 1 Correlador Digital (modelo Correlux P-2 da Seba KMT)

Sendo que no entanto, o adjudicatário deve contemplar a utilização de um kitt adicional de Loggers acústicos, no sentido de permitir uma maior cobertura para análise.

Todos os elementos que a C M de Silves tenha de ceder para o pleno cumprimento das atividades previstas na prestação de serviços, deverão estar explícitos na proposta do concorrente.

3.3 Generalidades

O Adjudicatário deverá entregar à C M de Silves uma Plano de Deteção e Localização de Fugas não Visíveis, no prazo de 2 (duas) semanas após a disponibilização dos dados necessários ao mesmo, pela C M de Silves, onde deverá definir todos os trabalhos que irá realizar, assim como um cronograma dos mesmos.



A C M de Silves compromete-se a aprovar o plano no prazo de 1 (uma) semana.

O adjudicatário deverá fornecer à C M de Silves relatórios mensais de progresso, e um relatório final com todos os trabalhos desenvolvidos ao longo da prestação de serviços, bem como eventuais sugestões de melhoria da rede.

Está contemplado no objeto de contrato uma componente de passagem de conhecimento progressiva dos técnicos que a Câmara indicar.

4 – PRAZOS DE EXECUÇÃO

O prazo de execução da prestação de serviços é de 4 (quatro) meses, a contar da data de assinatura do contrato

5 – EQUIPA TÉCNICA

Os concorrentes deverão indicar a composição da equipa técnica e equipa de apoio a destacar para a prestação de serviços, que deverá ter uma larga experiência na deteção e localização de fugas não visíveis de água em redes de abastecimento.

ANEXO I

Modelo de declaração

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º ou a subalínea i) da alínea b) e alínea c) do n.º 3 do artigo 256.º-A, conforme aplicável]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de **(1)**... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa) e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo -quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada **(2)** se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executa o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo **(3)**:

a)...

b)...

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga -se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura **(4)**].

Notas:

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

- (2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».
- (3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do nº 1 e nos nºs 2 e 3 do artigo 57º.
- (4) Nos termos do disposto nos nºs 4 e 5 do artigo 57º.

